

Bons Dias, de Machado de Assis

Texto proveniente de:

A B b o rca a do s dan B as r o s . b b t f p o . s . b >
A s co a do r o da n t e s dade de São Pa it
p e i do o so a enas a af nsred çac ona s.

Texto-base digitalizado por:

M L L M c ro de p s sas r f n o á ca, L r a t a r L n s t ca
t : c c . f s c . b / ~ a c a / r a t a t t t t
L n t e s dade de a de San a a t na t t t t t

s r a e a o d e s e r d s , b d o r e n r , d e s d e t n ã o s e a a r a d o , r t a s n o a o r s a c a s e a
a n t d a s . p a a a o r s n o t a o r s , r s c r a t a a < b b t f p o . s . b > .

s a o s r b s c a d e a o c n a d o r s r o n á o s a a n o s a d a a a n r r s r o r o . S e o c e t a d a d e
a t a f o a , a n d e t r a a a < b b t f p o . s . b > s a b a c o o s s o e o s s r .

Bons Dias

Machado de Assis

888

[1]

[5, ab]

B MS / AS

Não de reconhecer só be c ado. Pod aren a a t a a e à banda, r o o d zendo o t r
a r e s s e ; d e o s a r e r b o a , a a o a n a o t a s e a n a . M a s , n ã o s e m o , t r e o à o t a , r o r
r o c d a d o r d a t r e o s b o n s d a s . A o a , s e o r o n ã o r d s s e a r s a c o s a , r e s o s a , r
o t r e t a n d e a c a d o , t o s s e ã o d e b o a t c a r e o ; f c a n d o , o d a a , n e n d o t r á t e o
r e r o , r t r e r e x c a n d o r e c o ã o n o b r e f a n t e z a , n ã o r e r o a o r o , t r e s , á a o a c o t
r e s t a r e n a ã o , a s a o s e t z m o . t a b e

r o r s s e c r e n o , t n ã o r d o r s , o , a s t r o n e s , o d e c a o t n ã o a r e s e n o o a a . r o s
d e t r e c e n t d s c s o q u e d o n o B e t o r e n , a d o r e t o s o t r a r e s s o a d a c a a r e n r o t r e
t a f a z e t ; o t r o t e a z e c a a d o . M s o a r e o r e c o o n c r (s e r e b o a r e c t s e a r e n r
c o n c r s , r a a c o s a , d á c e a d n d a d e , r f a z r b a s t o o a o r o o
a r e d s s o c o o r a d o , t r á c e c a d e n a a n o s a a o d a s a s r e s a s d a t a t a l r a , p o u r
étonner de bourgeois; o s f e s r a a a o t a a a t r a a o t o , r a c o t a á o s , a d a d o s , r r r
r e s o , a r , o r e n d o a c a b e a à a n e a d e S a M a r s a d e . S ã o o s , o s d e B s a . n c r d e
B s a r e f e o , d o s e o a a b c o ; a p c a b e t r a t o o t r a d o f n a d o r a d o , r
t a r e z o a d r e t a , c o o d e d e o n ã o r e t a r s t a . a a r e n o r o a s a s o o r s o .

r s f r e z o a a r e r d a d e (" r e r d s s e : p a a o s t r o r , à n o s s a a r e r s e t r a n a , a a
t r e s d a " r . c . G ê n e s i s , I , 2 0) : a s t r e c s o r e s s e o a a c o a c a r e a . R o o s a r e n r , r a
o d o d e t s a d a o r o r a a a t m a r d e s e n a z . S e a t r e x o , n p c a o r o r
a t b a a o a d o , m e a s a a o t m a , m e a s a f a d e . M c e t o t a f a t a d e , r , a o . a a o t m a

são ob as do dabo, se pndo as fiores nre raos; as não ftenos co o fressa o nã o s dos
o tens bons; os a sc se se os do cã t do o ca sa do r sc o da sc t a.

Po an o, b co ca ado. Mo a s e o f se res, á tendo; cá r a rez o se ana co o r o a f na
ão, f os bons dias na boca. Se res d se desde á, f não f m o a as na n a, não r o r o
o r des a do, f r d ze co sas a a as aos o os. Mo, se m o, não f m o a as na n a, r e
a a a f as f resco. Se as f esse, n o a as res, a a acabado. Mas a f es, á o f e, r so
ob r o o o, f, cansado de f os r o os des f pndo não a ca a f s a o a, desc do
q c o. A p ca ex ca a o dos r o os f a se f a z m os, se d se r ânc a: desde f d se r a ,
f ca se se sabe nada, o f t o cã o o de se o f r o o, co o o do r ba be o.

L r e x e o. Pa do, L b e a, se pndo , res, a a encasado r on o a a sa co o r o na ão,
o f a o a n a a. Pa a a r e s o o a f e f se a o a f e a h as, o o a f e Sa a a (a bos
da a a a A s o c a a): f a o o na cabe a, r sa . Mo a s a o cã o do a o co o a r ssoa, r
r e descob r f o o s f r o o r s, á ad an do, o o de S a A r e z a f se a t a sa a. f os o á de
aco do'

o o r ssa r o as f desc do q c o; r na a r na a de à f a a o se r sc o, r f o se pndo
a f e a s f a c f r e x a r nos. A f r e r a o, t o a h o, co cã r e z a f e a f e a da do Bende o, as
o a r r e n r a f e a r s c o a do S . f a, r f a r e z a s t a de. Mo d t o a s nada a a os não abo r e r e,
o f á f e a a a a a o a o o.

A r e z o f a f ca, sa a o c f m o de o s de r sso. o o r não f m o a b o de r o d cos,
não osso cã a r n r a f e a de f a o a r e a de f o a. Se a f s, f sse o r a t o r a n o (não
f m o o n o r, a a t f cada o r a a s f s a r b an a de cada), d a o o f r e r o o de
cã c a co r as de cã b o f o cã d o f f e de co o d abo. f a r f e s r e z e s no d abo r f a o
o cã f m as, f a s r s a, a o, f e de a s.

Boas no r s.

[0]

[4 a o]

B MS /AS

... r s e r e , s e r s não o o a f e f s o o cons ado. V r e a ; a osso r s a . Passo as
no r s de boca abe a. r o a f e. f r s o a b a do r a o. Mo s o f o r e co o f p o. Mo não f de
a o dade, no r s e, f ex *autoritate qua fungor* não, se m o ; f p o se t a r e no so b a de o de, f p o à
o a ...

Na r t a n o, se a f a r e z r e se de r s a de r f e t a sa de, f a o a, o á as a z e s. f a r d as:

A r a f e a abe f a das câ a as. R e a r e n r e, de r se so r e n e. d se r s o da n cesa, o an p c o da r
de abo ão, as o f a s f o as, se a s a, do r x c a c os dade r a, r e n a f a r e n r e r e de f a sa de de
f e o. f r a n o r e a s r s; r a f e n a casa cã. Na a a o Senado a a n a f a, donde sse a
ce o n a, de a o r s, r e cã ão, d se so f n r e z r e n r e, não osso; o f e d co não f, d z r e f, o
r s s e s f os f dos, f a s cado sa de casa; f co.

A se pda azão da sa de de de a a a o a, ende co a a a. A o a ad m o o a.
Não se ode con e sa nada, ass a s encobe a en e, e e não e ce ba o o não desc b a. sso
es o; e a o ca do a á. a o o ano e en t a a o Senado, e a e co o Senado ce a ense
as o a e a e d z a e a s o e nos s o:

Sabe á. a e não en e ndo a a na dos a dos do a á.

o e o...

es são do s, as a o; o a s ace t ada en e, são a o as do s.

o s a o.

a o e do s.

o s a o.

a o, do s.

a o.

o s.

o s.

a o.

s a en e.

Mão e

a ss o.

adas es as ex ca o es, ed a e ao S. . as o a e a e e desse a as no c as a s
nd d as dos os A as e b a aba. S. a. co f as o.

M e as nd d as o e e não se o t ca nd d a s a; e o e os nc os.

Be , os nc os. Sabe e o o A as, co a o o be a, o a a con a da a sa: as o
o b a aba ac d co o o o o be a, e s a á a na e a. as são os nc os

s e os de odos de e se os da bo a ed ça ão, se os as não á bo a o ca. a e bo a
ed ça ão, e e os da e bo a o ca, d a o Ba ão Lo s. São os e os de odos os nc os.

s se ndos...

s se ndos são os co ps o e o de e se a odos os a dá os, as e e se a as
de no na o es a c a es, e o e a o be da o nc a. o e e no e e odos se ode conc a.

e aco do; as o e e os se a a

nc os

NaO + á O + Os; Os nc Os.

Mas A ás o, não nc o; b a aba a b o.

há-n- o cê f- a- a a s ac- a- oes do f- sôñ a a ossa ãf- osq- a...

Pode-se, assim, afirmar que a ação dos sujeitos sociais, ao mesmo tempo, é influenciada e influenciadora da estrutura social. Não se trata de uma relação de causalidade simples, mas de uma relação dialética, onde a estrutura social condiciona a ação dos sujeitos, e a ação dos sujeitos condiciona a estrutura social.

Eu a recebo, e a mesma me chamando.

o a os a ama; a os não, con n á a os o d á o, a *entrevia*, à ame a a r cana, a a
aze os r s r os n o ados das co t s r ssoas. r n r oc o, r ndo r não r a a
t o rssa, o r a t a a , r s r ndo. Po co o n r n r sso no o r a; as d d o r o, r
r r ca a não r co a o r s. r o r s o c r s n r. P n c t o d d s c o n a n d e r r s o andado
r o d abo. r s, o a o d c r s... r a o s Rod t r s, os Pa as, os A as, os f b a as, á os...

A o a c r o é a n c e s a . N s a s o b e i a s . . . N a r e s a a d e s , s o d a d e a ã o . . . A a r e a a
e o S e n a d o . . . N o S e n a d o , n ã o á d i t a d a s . . .

Mas se a a t e na ão, e não in a e bo a se a p e s c a e e n o s. do e d do, o ca sa de
a. o zados d abos, a o a o n nca, e e a a os a e n e n d e a e s t os, e e de s e s, a o c a s ão
nca, o a ca sa, n a e ca a o, onco e f do ... a t V o e e e e n a c a a.

Boas no res.

[7]

$$[\mathbf{a} \mathbf{0}]$$

B NS / AS

Veja os efeitos da diferença na interpretação do verbo aberto, quando, saia, o o a a rexe o a s n o das consciências (e s a), rexe o da o a ao.

Toda a n n e con e a a oc ssão na a, as bandas e bande as, o a o o o, o, e a a de o
 cens a, se t ndo e abo c on s a o o a co sa, as n n é dá a azão des a co sa o da e a co sa,
 n n e a anco aos f a os t as n f ca ão, e, de o s, a o n ão. e o t e f z e so.

A tua mãe não tinha a certeza. Mas a opinião dela não era a tua. A tua mãe não tinha a certeza. Mas a opinião dela não era a tua. A tua mãe não tinha a certeza. Mas a opinião dela não era a tua.

Mão foi o a o das a f o as e assa dos os d as essas a f o as incondicionais, e e ca co o
es, e as no t e o da d se ssão da e da abo ão. Mão; o e esses a os são de a onade, se a
e no ex ca ão. Lá e e os, o be dade, e ca o; as o nc o da o edade não e t enos
e o. a de res sco e a V a ass co o t a e ca (sa o se a), en e as d as o nos, a e
e a sa ac dade e q ndeza de res o co e e s t s co ensa a m a e dade, e nd co
a o n ão ac ona e os se s f nda en os.

Mão e no dade a an n e os res ca os f dos e a os, e a a ados. e o e o f e z se
a es a co sa, as o o do as a c a. e s a a a os res ca os f dos. e s ca os, s o e,
nd d os e, e a e s a ão e o e a ob ados a se a e a res soa; e f dos, s o e, e s
e a a s b a do ao ode do s m o, con a as d os o res e a s. e s s e s e s ca os f dos não m a
oc e a ão; e e o, o e, e d a e e a c a a sa á o, e a e e e bo sa á o.

e os con a o e e e e f o a o e o con a a co res s e s e s ca os f dos aos f a z e n d e os A,
B, e a os f a z e n d e os, e e s e s e e s a a t a con t a a co a e s e s e s ca os de o os
co e as, e os e a a cons o a a s s a s o as.

Mão — s sabe a s nada; desde e os n e s s a d o s o a ass a so da edade do d e o co e,
e a e s, ão assa a a s e d e s e s a e a da, e e e o das as as, e s o s e e d o ad o d o
e n c e d o. Mão d o e s e e o c e d e n ã o s e a o na, as e t c a o. A e s não e co e n d e a
(o e a á o b o m e s e n d o); a t e e e o a d z e e e a e s f a z e n d e os f z e a a e o,
n ã o o e n ã o s s e e t a b a a a con t a a o a ca sa, as a a e a e a e a o a .
e a na s e b e s e a e a e t o s o s.

S, s m o. Sa a e o a m a o ano e o d e a o e o e a os, a s e s e s ca os e s, e os
aos s m o s, d a n d o e s a n d a t a e e n a n d e n z a ã o d o s e b o s m o, e a a n d o e e s o a s a
assa e d a e s, a d a d e e o. e o s s o e...

Mas e n ã o e e e e s, á a e do do

e o s m o; o s m o e e e d e o o co zo e t m a. A os, o e n ã o e e e a n d a a e a co sa
no a.

W e o, c e o e e e a a a o.

Mão, s m o; e e a e b ca. e e e e e a b e não a c e d e a e s, a d a n a e
nd s e n s á e

e o e, e a e s e o d e o e no, e s, o co A s o e s, no ca t o d o s e a e s. e o e a e e
o e a b e a c a b e a. e s e, o o a, não a a.

W a e s s a e n e. e s á s a n d o d o s e x o s; e e e s o e s, o s e a, s e n ã o co a o n a e a, ao e n o s
co a e b ca, a t o e d z a o Rio-Post de 2 de m o do ano assado. W o e s a b e a e ã o

Mão, —

Mão s a b e a e ã o

e d z e n d o e e o e a e z e não s a b a, e e e t a n d o o e d co d e M o e e. d s a a e n a c a a e s, a
a a a a d o d a b o:

A tã não fê d zê nada, não, sêmo...

Pancêno o denado, re o, ps se s fê s: asê de ão re ão tã a a m a nê o se a o. A
ares tã o as tã a tã m a.

S s a re nê. Po s se s fê s. Mo f— de a ano, se anda res be , con a co o o. o o se re.
Pancêno o aê o do: aê o aê re re co tã re de no d a se nê, o tã não cêco a be as
bo as; re os da be dade. Mas re x tã re tã o re re co, sendo tã so na a, não od a
an tã o d tã o c ad do o tã tã o tã re de tã con tã a re, re de tã tã o; re a
do s s ados na tã a s, aê d nos.

A do co re nê o re bo Pancêno: da a a cá, tã o re des red do a ps on a fê s, o o o
tã o re as. re tã a o re bes a ando re não tã a o re o do d abo; co sã o das re re re be
tã de re nê, re (re s re re do tã) c re o tã aê a re re.

re anos, aê re o; re o se de ado, re, na c c a tã anda re aos re s re re os, d re re,
antes, o antes de tã abo ão re a, aê re casa, na o des, a da f a a, be a a tã re sc a o a o tã
co tã o re a o da a re re re de re re re no c a; re se re sc a tã re nê do a re re re re re con a,
(s re s s os ão) re nê ão q re sso de tã os q a no d o das ôb as: re ô s o re ns os, ande re tã
re dade a re nê o cos, não são os re obedece à re, as os re se an re a a re a, d zê do
re sc a o: es livre, an re s re o d a os o des b cos, se re re a da á os, o re os re nca a zê s de
re s a a a s a nã re a, a a sa s a ão do cê tã

Boas no re s

[3]
7

[de tã o]

B MS / AS

A o a f a re o sêmo, re re não tã o nada a s tã re d zê . tã o sa de , a as à boa c a ão tã
re s re de tã o re s o de c a ão se a na re za não a da, re se sado tã abã o tã ano. re re re nê no
f se re re o de red ç a ão. o re re a a a re sc a a re, a re sa de re sc a a re a a, nê ca
re nê no f se re re o de red ç a ão. o re re a a a re sc a a re, a re sa de re sc a a re a a,
nê ca re re s a boca no se o a a a a .

Mas, po ca o, re ns d re o a se a re ado, re de o sê ob a ão da re sc a a a ada. re ão
tã o a a, a re o nda co a, de sa bo o a a o co tã o, tã a o se o de f o a, re re o a s f o re tã re se;
nã o re re a a se red cen a tã da o re s o; a re re re a tã re s o de o os...

Aos c nêo anos (re a re 83), co o á sab a re , da a nos no co re o A Pátria, o co an re s f ndada
re o S . a os Be na d no de Mo a, co as re s as do nas o cas tã a ndã o re S tã re n a. A
tã a a a re nê ca se de co o tã ca, do a re re a tã os o, as os o os não, re se s a tã o a
fo a, sô m os, a oba o os.

A o a re s o, re ndo na tã a f o a tã o o re no re re de o d tã re o co re os o na s f zê a as
re s, as abo c on s as, re nsa re se re se de re x ca re, fã o a co o a co ssão da re nsa; Mã o;
se tã os se o. Mê ca se de re des re nê n nê . re d a re s , re re a re dade, re o o re no tã a

a o do, as res, as res a a s a asados da casa do So sa re a, a a sso res o e o a
 con a do o o e res, o e Lond res, o e Se zede o, a c sado res o d m e o, m a
 q o do o a o a; as bo nas no as do de me as não m a o a o e; e o nosso
 a o e bse a e c sando de a casaca a a o o n, e se re na as
 an res, a o res. e da o o a do sa s e o, e no d a se n e co e a a ass o d o a: on o e
 a a os e s o" (o res, o co o e 844).

Pod a c, a casõ on os ss os, co o o a de bo a c a ão. , de res n pca e á de res e e, e e
 res m o.

es andõ á d as a a o a co a us a os, e reb e a a co sa os a a a a. Mo os, o de
 ca as, s res, co o não os, o de as a e res; e o e o en e o a e o de e o a á co e o e
 a co t o. Senõ ando, co o do de cado, e n e o e e m a . a a a se, e co o
 anda a bo a c a ão, e a e a b e e a e de o a co sã. e o res o e se os con d asse a o
 t do e a os os. a ando se de e a o o, e a cond ão o d a .

dos con as confesso e no e o das res, as abo c on s, as não a a e a o se no e, o o e a
 e de e e não a a e a o o e e a o de e, e o dos e os de res. A e e e e a se a o e
 a c ado. enos e d a a o dos, e e res, an o, abã a a a a a abo ão dos e s a os, co o
 a a a des, ão de m e, o t a a a o e de s c a s. . e co a sabado a o co a á e à des e
 f o s q o, e s ond e a s o a e a o t o abe o, e a s a a e e a an e. dos con as,
 dado a f ases, os o da t a, e d o a e a cã ce de A can e. e s ond, se t ndo o m o, e as
 e a a o res os, e as e a a s ce as e a da, e as ndes, e s e a o e. a e a e z e
 a , da se e da e o e obse o; de a bas s e e be t c ado.

n a e e a, o dos res e a à e o a se a a o bond; e e o e z e ocad o. e ,
 confesso e á a, se e sse, co a e s a e cono a; as, não a e ndo o e o, a o o
 os, ão m o, e a o à o a do b e e o en, e anda a o a e a s a as, e á o c ado e a boca
 de e men e c da d o... ão de conço da e res e e odo a o co e b e ado, as não de o
 dese b e á o; se a cons e a a m a de a.

Pod a c, a o os os casos de bo a c a ão, e a e n e e e a res. M pca de a o es nas ressoas
 e não com e o, não o a ão à a e de, não o b e a, e e q c o e o, e ando se e co a
 ca e a, e não so os ca os aos z m os. o o e a e co o f z a o a ao e o; e de e os bo ns d as
 do cos e. e o e não se ode e x a s. A o a, o e o e d a a a co sã, se res, á a a sso,
 o não d a nada, e boas no e res.

[4]

[e m o]

B MS / AS

Receb e e e en o, e e a resso e b e a co o des a o e e e de :

Aos res de e x. a a o aba x o ass nado e d a co sã a s sã do p do.
 Ro o e res e a e n ão o a us ns an res; não e o o a o e c o s o e o de e x. a.
 Mo no a e x. a e, desde e nasc, h pca e e e ao abã o. e e o sabe e e e a a, se e ressoa do m e a o
 não; e a e z e a ado, co o ao se o. a b e não nda o do se o ode se o co, e á o, f o o f co, nd s a,
 co e c a, a, se a o e o, e a e z e e s e o, á s o e a o co n s o s e a an e s e s, co b s o s e sã s e s e
 a e no des e dade.

Os dos os do s, o, r, f, o a Monre de Soc o, à s a dos a s s a s, ad an o ao
 s os o o á o ps 200.00 b os; b t q r r os na a a r i a a onde a o c a t s sa o
 não t d s s e a can a .

e o ^ten^tende a ; e a a o a o e ano, e é ão f no co o esse, e o a s i o m e s . o . S a b e
 e a i o m e s t d a d e e c o o a c i t a , a d e o d o o e o , d e s d e e a a a c a .

S^t_ao Aⁿo r^eo t^{er}coss ad q^{ue}nos esc^{ri}ta os no da 2 de a o, r^eos r^ede co a r^ede 3 de
a o. r^ea a r^eao se f^{oi}s abe^{sc}it en o, r^er na a r^e:

s se s be os f ca a odos

Meu ade s, f ca a ce . s o os ce d s e sa a se; cons ta e e anda o San to An o n o de
Pá d a

o sem o ende os

Des an o do r o , r e x cando:

Vende os todos, an o os $\frac{1}{2}$ ca a , co o os $\frac{1}{2}$ a .

o asso bado:

Mas, se o , é n e s s e o d e é o s e m o ...

Não é o mesmo. Vende os

L be os não se vende .

Verdade, as rescisões da renda á a da de 2 de ab nesse caso, não f o o sem o t e de
os rescisões, f s t o a cados nascit se ã os da t ab e a da t e de 885, as t e a t e n t não
do a s de dez é s o cada .

a c a o r o :

as cabe as a dez é s são do s con_tos. o s con_t o s s_tos e não are nada, o e áres_ão res,é bo me o c o

re o s q re ndo:

Mas, e d'ão, o s'ão o e a os cons o

Não, sem o :f ca i aban ando a a o sem o ;c t e o r e s c i t a.

sa á o de o res

Man, a ma a fca abando de a a. sem o a a res áo á a a.

Mãe a gente, o pai, aífo a de não entende, ace a ao me o co n, a ao o, de os sa o. de os a
o o, aé a an a t m en os be os, t é aé onde od a os c nco con os e s, ados, re cõ a e
à casa, f ca are s endo.

Po an o, s o de n den za ão, d ze ns t o de se t s o os t o de se t não: t o sso
 t t d a o d t t e o casa t en o. ad o t s , assa t casa a (co a t o a, o t x o); dado t
 não, f ca a so t o e não t d a hada, o t o d t t o e a de o o. on t sse t t a t bo
 ne o c o.

a, onte an p o e se q e e a a . não b a e a c e o e na do
 Se m o dos passos, a ns m e n o a d e a. Se f a t a d e o d e s t a, e s a dos s e f os da
 be dade, as se e a s e i o á se e an e o .

BASINS.

[0]

Não os o de re cens as n s as. Há das, e men senado d sse e a â a ados e fados e a
 a câ a a de do s do n os, e d sse a e dade, o e a t sá bado e do n o são a es a co sa.
 Não a cens o o sso, en e an o, as o ad a a a o sá bado os e e en os, s o e, anda e s o
 a o de sda co e res se e o t e o o.

Não os co ns n res des cansa no sábado, o f ca es, af ados das sessões de o i o,
 no re de z o as, re o e o as d a nos de a s d as.

e a verdade; as coisas que observamos com os olhos e a alma, a abajada da dor não se a não se denota,
 de os de te as, o a te a a de do danos se so os me o cos. res, o do es, são res,
 on, os a a a e a ad ada, se te so so. Abajada co afresca, des toc ados, an os. Não
 acontece o res o conosco. As nossas sessões a a ena res co te a ao te o d a, o a de ca o, se
 da te o afaze a a co sa a c a, te de o soc a e d f r e n t e. M á a o a e oss te o na
 aos sábados. S. Baão de o te d sse e desde 82 do te t o re os de te nas as, as das

ens as não fa a . úo cens a dos nossos cos, es a a en as, e sa en e as e
co o e ; q o t e ao de e an a a sessão, ando o t e a dos t b os da casa. A ho, ca e da
o de e ado o senado, t faz d sc só, ondo e e o as a dades do f nado. As e es o
da p o não e es, o ao es ado o eno se o, não o a, essa e sa en e a be za do s e a
de oc á co de t a dade e de e e e, as e todos os co os e s a t os. Pa a o a a t en o,
co o a a a o e, co o a a a ons, t t e, t todos são e s ado es, t dos e e e a co es a e
edade.

s recon zado res de á b os re nos t re a a c a o a o a res os de no a a en o de
 n a e a, ando t re o i a no, c a da o do en o da a m a, e não e a e b o da â a a dos
 Lo d s, as od a s e o, se não t osse e ado da A e a m a. A no, c a o co p c a da a a bas as
 c â a as o n s, o res onde t re o leader da o os ão, e con t n a a os t ab a os, d ando os da
 â a a a t as d as da t ad a da.

o ao ex o, bas a cons de a t, os o t o tado fosse d no e and o t, não
e a t b o r e de n e m t a das casas. e a t se t e n s a t e n s à a m a e à t a t z.

an o ao a en, o, não á nada a sã o. o as câ a asfo a c adas a c a
nc t a en, dos he o c os b cos; as onde t cons. o ressc as e o a a es do co a ão
ano pode ans, o ná as, e ce, o' co o nad a n a t a, na an a n e a, na / á a a b c osa;
as, a s são as nossas cond ões. t a s, a me a ão dos t o os c en, a a zade dos os.

Boas no res.

[77]

$$[\begin{smallmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{smallmatrix}]$$
B ~~NS~~ / AS

Vá a Nossa Senhora o a oão de coças obscuras, que não pãa de enende nada, que sabe São o em a o o a cte nas *mesas que giram*, á a aced no casa eno da cons, á a canaco os se a a a ena. Não o aced a nos o os do se do. Sade, t os o se enende os. ...A o não reaze be de lres

Boas no t.

[8]

[2 o]

B MS /AS

Antes de a s nada de xe re da ab a o no L s M a, que acaba de não se re o de ado re o 2.º d s o do R o de ame o. á m aresco ado a casa ca o es, o a a o re o do o e a o co re tte me o o, n n e s, á re de a o a re o a lresco re os re re as no c as.

re a re as, re não re d o nada: de sa o de aze. re à ame a; as osas, as andes osas enca nadas re re s re de re s, a a re re a e dan a a, a s ca a ba re de asas de ássa os b anc os az s, a a re a a ndos não se donde, me co o.

Se re a andes, re ba a as asas. as osas ba a a re as de a s anas a re a re a os re o re o re os. as ózes s das d z a ndo: M a, de o ado. M a, de o ado.

re bon a de o a re s de se o d a Pod a re de a re o o n re o na o os; se a re não re o de sas re, to re ab a no as re f ndadas re an as. Mas, não, se o, a de o a o co re a; me c n ena o os. Po o os re os, re o re be o re re as a re de 3 de a o: "A. .º. L s M a cont n a á a co o re sos. A. 2.º. re ca re o adas as d s os o re re con á o".

Mão re se a a re a na â a a. o a re áres a. Mão osso; não re a a re o re os. Por as re a, co a cond ão de de xa a os a. o a o re a. o a se re o sa, a re re se a, o sa s re s, a osa, boa osa. be a osa, a n ca osa, re a se osa me a, co o o S. as a me o, a a c a no re. s re sos, re os re z, d s b os re os a re re a os re faz a c z às sas. A re nca (re a dos a dazes) m a d a a no re o, ando o no re ado n s o. o re o andando s re nde a b ca ão; de o s re o b ca se no re de a o. re no re se o d a a re a re o sa...

S o m a os L s M a sa a re o, re re se a, o A s o re re a re re ca a co os a re n a o os. o re re za, os re sos de M a não assa a a se re os re o re re a re a a re z, a a a re . re todo caso. f cá a os se re re s. nde re s, ão os do. A onso re so re Bon f a c o, se os faz a re re a a os na á ca a. . Pod a c a o os, as não re o re a a a b re co o.

V á á ab a o, re ade s. A o a re a azoa de d a no re sc o o de ad o ado, re re se a de no re. Mão re a as sas aos do re os d sse re o a ode re a re o aos de re ados.

Antes de a s nada, d sse re a re nc o: as f anca re re não se m a a s a a co sa re d re. re o ca a re, não se co re ca aos re os a no c a de a re n re esse.

s r e o r e s r e n s a c o a z a o s s a o a r e n a s / r o s d e r e s , r e s s o a s , n d d o s , r e s s a o s (n a s f e d c a s) , a a s (n a s r e s a s c a s) r e b o s (n a s s o c i e d a d e s) , a a s (n o r e x e c i o) , r e n a d a a s . P o s s a o a n d a a c e a c o s a , a c o s a n o a , r e a d c a , o n a .

n r e n d o r e n o r e b o n d a s a n a s o a s d a a d e a a (n a o d o o a) , a o r e n a o s n o L a o d a a t o c a , c o s r e a o s o o b o n d , i t a r e n a r e a l a d e o n a r e s a s . c o n d i o d o r e b o n d f a o a o d o o o t a a d z e r e n a a r e f z e a d a r e s a o d o L a o d o M a o a d o a r e a c d a d e , i o x e a s o a s s a r e o . M a s n a o c o n o a s s , c o o a f c a ; c o n o o r e s a s a a a s : " r e d z a r e z a a r e a o a ; a r e n a s d e a a m a c a a c . . " i t a r e s a s a a a s : " r e d z a r e z a a

A r e s a o r e r e o r e o : c a a c r e s r e s c a d o ; c a a c s o s n o s s o s a o s r e n o s . A o s o r e n a o s a b a d e s a a a c . . o o r e f a o a r e b o n a ; r e o d a s e o .

Boas no r e s .

[7]

[s e r b o]

B M S / A S

V e n h o d e r e s r e a c o o n o , r e a r e n r e s s a n r e , r e a r e a b o r e d o , o a n z a d o r e b e m r c o d o n e d e n r e M a n s o .

o r e o a o a c o f e d a d e M s s e : *Il faut qu'une porte soite ouverte ou fermée.* M a o c o n p n d a c o o d a a d e a n d e r e s r e a c o *Fechamento das Portas* , r e r e s e n a d o r a d a s n o L c r e c o a a a a c e a a o . M a o : a r e a d e M s s e r e a o z m o a c o s o r e i d o . L a a s e d e a c o n d e , r e a s i a a a a r e s a , r e n a o a c a b a d e s a m e d e f c a , a r e r e a d a a c o n c o r e d a a a o d e s o s a . a a a s a o n e d e n r e M a n s o .

M o d a s e n r e , r e o s d a a r e x e n s o r e c o c a d o , o s a o s c o n r e n a n o r e s a a d e d o s ; a s r e o a c a b a a s e r e o s d e d o s o s a o s . d o r e n a o a s s a a d e n r e , a r e z d e z e n o r e . B o a c o o s a o , a n c e s n o o s , c e n a s d e r e o , d a o o s b e a a d o s . d o s a t s , r e s c o r e o o r e s e a , o d z e n o r e s e n s a a o r e o m e s r e a d o . z e r e a n o a a o a s e r e r e a d a c a f o a , o a t u s a o r e s d a a c o s , c a n s a d o s d e r e s c r e r e a o n a r e , a s r e z e s , r e r e a n a s o m o o s , o s d a o o s , r e r e a s s o s . r e o s c o o s f o a , s e a s s s e o d e d z e d e o b a a n a , r e r e n s r e s .

M e s s a r e a c o r e a d a n o s e n d o d a d o a f e o r e c e o , o r e o r e s r e a c o , a a r e i d o s e n r e s s a n r e , o r e s s e s o d a s r e r e s e n a o r e s a o m e s a s , r e n a o s e c o n r e n a c o a o c n c o o a s . M a o b a s a n d o o d a a , d e a n o s a n d a a c o f e d a d e S i a r e s r e a t , *As you like it* , o c o o d a o s r e o t a s *Como aprouver a Vossa Excelência* . P o s o r e n r e a r e n r e d e s c o m r e c d a d o b c o , a r e c e a a d a b a s a n r e . o s o o s r e s r e c a d o r e s a a d a a t o r e n a n o a s c e n a s , r e r e z d e o a s ; a s a c a f o d o s a t a d o r e s , r e n a o o h n c a a b e o n r e s .

o o a c o n r e c e s e r e , a a s r e s s o a s , a a s e o s a r e s a b d a s d o s r e a o s r e s , a n r e o s , d s s e a r e a r e r e d a o a c o f e d a d o a n d e n r e s : *Muito Barulho Para Nada* . M a s r e s a o n a o n a o r e n c o n o a d e i o s .

A o caso a de ano res o a ex, n ão da-se a dão. Todas as be dades são ãs;
a ece e, ando a dá reba, as o as acode o o.

A re os ex cado o o eno a a, e, e boã o a, a sendo a cado e az a on a. Mo-
se be o o eno o o a, in a ca áe re o d doso, red a se o e a eno das o as aos
do n os. do n o, o s, se as nada. e da o es ane, re o o eno, t ando o
descanso a esse d a, co o e a eca nc na à re a n esa. a af reza do cre o cao co. A o a,
o e, a a a o a (se re e c o d ze a a a a e o ca en e n n e n d e) ab an e os do n os re
d as san os. t re e o do não se e de so o d a do S e m o, as esse re os as e o o cao co es abe re ce
re on a dos andes á t es o e o s da re e dos as os da / re a desde os t os t os.

Se a en e, á a o n e o de d as a os, as o abã o dos o os co t en sa á os re d dos; o
esse ado, não re o re o. Pode da se a be e a d e n ão das / as se re s e n d a o co as, re o
re o ad an e. Po re e o, o d a 2 de ho re b o e re ado o não W os re s, t ano d as o n o es
o os as, a do Senado re a da â a a. Senado dec a o e re a, re não de o de do d a, a â a a
en e n d e e não re a, re de o de do d a. e o os o e se não desse, e re dade, o e á não
a a re ce n n e; as a o n ão co assen ada. Senado co re o a os de n os, a â a a não.
A re z a â a a não dese re b a o o x t o f dos se s d as Senado, re b a sa ado re a
t a cidade, ode n e t a se s s o nos ce t os. Mão e a re e o r á de a a.

Por s be, a nda nesses casos o aco do e oss re re n e ca x e os re a o es, e e re se as o as ao re o
d a. s a o re re os a azes ão de t a de aos ce t os.

M o, re o r on a de odos, e não re a do d s, b os me o e n c as. N á d as, e ce o, e o
o es o con a a casa do La o de S. ranc sco de / a a, e re s, a a be a: as e ando
e a t as o as da casa não fo o o, fo o s b de re ado. e a t do a e n c a re azão,
o o a o d o s b de re ado, o ando se be a a re fo be re o. á á d s se a M s se re s, as a a as: *Il faut qu'une porte soit ouverte ou fermée*. Mão odendo re s, a be t as as da o a de n a das, fo
e o e a as. : ass e e os o dos e d cos re e a os' d z a e re sona re de An o n o
bs e.

Mão se se e m o a s a a co sa e d ze. re o e não. A es, ão e me sa re s, á abso a re n e
re s o ada, iã o re s o ada e e n d o re an e c ado o c c a an s e a, e da a e o de co h o de
e s á e re a re sen asse a a eno no o, e a / a o, e con a os e n s, re ce b ca a de o
conco re n e, d zendo e e a ndã a a a a eno c e n f co, re re a re s: "A c a ão an á de e s ce
o re e o do: *o homem, o chim, o chimpanzé...*" o o e e, e a re n as t calembour; re se não
o e s se no re an e re o re a re s, re a ce o e re e b a a a ca a do a o; e re a a da o
d n e o no bo so.

Boas no re s.

[82]

[8 no re b o]

B MS / AS

A o a acabo se á se não ode con t a caso, re o á co re casa de / a a, e não d a o o
n re o zes:

há se, o a M re. lo re

de dão, th a se th o a, re o re res, o con t ando. re o re não th a res me cabe a...

Mas th a re ac z a na no re o.

Isso não se, ode se. A se th o a sabe se a o a be a ac z a na ao re o' po s sa ba re s ... re, ac z a na a be re o a to a na re o ao de a aze se re na b co; a d re re n a re re não re a no re o re res a re a a as às cos as. po fa a re a, sabe re ce o...

A não re o re a s re as; odas oa a, as a a as an as. as a a os anos, o as a a den o; re re, re re no a re re re co os o re re os, re são se re os re a a as fa as.

re osse ndo, d o re o re o ce o re se re re a co sa, ao ce a, re a re re re não se a, o o re a ad z da re s re co re nend o o o re th a a se, re se o: *Grata populo est tabella*. . . re o re re: "o o se re o a da ao o o, o re re dá re a a ad ss re o re nsa re n o re o re a co re za a a os o re os".

a be, re se o o se re o, re re re ao a o, re o nosso re Senado and do de re a a ancá o a re re o, no re o re re o a re a re sen o ao Senado. Ma re se re o sa re re o se se re o o o, re re bo a conse tado, o re re S. ex. a a a sa, re ce. Ma os re dá re a a do re a t do, re d se co o: Ma, se th o, o o no and do, no Ay onso re no A. ando a s a de o re Ma do V sconde do Se o re o) re fa o na re re ao, de a re re re a nda a re z re a a às na s a s a da nossa re re. re a re n a; as a a sso re s o re re a re o o o se re o.

S. ex. a re o o o b co. há de se re se o o no re do cand da o re o co a ass na a do re re o (a. 3.º § 1.º). onco do re re se re o do dá ce re a o b da de re an re za, re des nd s re nsa re s. re o a de d da re co o o o b co. o ca re o o a no a ao, o n no no dono da casa (sa o se o ad re sá o re re re ce o a a s ba a a. o re re a nda a t de, a re cono a). o re dos re os o a no re se ao, os re re ad os bancá os o a no re re re. re ass o d an re. a be se ode o a no s ad re sá os. Mas re re. me odos são a to s a a a re de. há a re re ca az de fa a re a re a de re s re o, re an a b ca re re co re re. São re re a re nos.

Se as nossas re re re fosse se re re as, á re re se a re ad s os ao no re o; as re a o re a o de re a be da de se não de as aos d an re das nas. a re re ao re re re os ode se abo re da, a as ao s se a de re a adas no na s, re ob a a re re re não a re da re da se ao re re o a, as são re re a boas. re de o s, se o o o se re o á re z a re be me re nosso re re no ndo, o re abo o

Be se do o re se ode de be re de a ace cado o o se re o. re o a, re a re re, o b co re re o. A re se, ao re re não re re o ab a th o oc o, re, a s re re do, obs a a re a re re o re con t a cand da o, re á an a co re re a re de, o ocas ao da re a b n ca re dos d se re os.

re o o b co re o b co re o o re a re a nda re sa de a re nd re a can o re s ando a caba a o re a re re a o den o do ca o a o a de re a o re re re d re re o o o. a o re re o, re re a do a re do o os o, d se re re b ncando:

re o a re, se ossa Se th o a re de re be o.

Na d'essa, co o oda nre sabe, resende nre os áb os, nre de os o a be m o, á a o a
o a nre nre nre. Mas sen do, odo so os a o nre os. As o os são as
b cos. o nre S. X. a o se o o, es, abe cendo as cand da, as o odo ao se aba adas
o nre res, a t as do cand da o, de tendo co re a re as as bon as, res á abo do o o o se re o.
as o odo aconce, re a nre fa, a a no re o dez ressoas, se a t a afo o a; as c a S. X. a
nre não á be o re d do.

Na o a co sa re d ze ace ca do o re o o anes, re re na a S. X. a, as o re o re.

Á a d s os ao, o re, re não osso de xa de a adce desde á, re a abo ao do 2.º resc n o,
sa ndo de ado co os o os re re; a o a re a a, re s a. re d s, o . 00 re re os
nsc os; co a re a re nas 04, re obem o 20 o os' o re ad re sá o, re os res, anes res a a se
o d re nre no res. nre o na á a a nre b a os de nre ressoas. Á a as a sh re osas, as
o re nre re s.

Boas no res

[83]

[2 de re b o]
7

B MS / AS

da a re re a o a s re ca do dos re s conre o âneos. A azão re re sa o se re de casa co o
edo na boca, re d s os ao re a de não con a a as o nre os dos o os. re a re z re nre a n s o
re a oV sconde de Aba re, de re se con a re nos re os anos, re ando a re re d z a re a a a
aba do:

re s o re re o assado a, re s ond a re re.

Mas se, nre assos ad ane, re nre con a o a re ssoa re se a re a a co re o ao o re ob re,
conco da a re be :

re a o a asso re re a re nre.

Na se o re a as o nre os dos o os; re a re a a co s o d as an re ns. A re a re a sa sa re a
odos, a se nda re a não re de re o.

re os, se re os, re o s re b as re o, re re se c ado do re o, re a os os a s re ca dos dos o re ns.
Á d as, a re re re sa a de re a conre nre a re b cana, re a acada o a ps nd d os: na re a re nre
re o re re o, ancasas, re d adas, re re nre os. re co re ndo os á acados aos a os, a a re a a re o c a,
re ac d re res. re o co anes, do s so dados b a a co o co re o o cond o de re bond,
a aca a se co re re, os assa re os nre re a, re, não conse ndo nada, re co re a aos a re os. re a
b c a ac d re

re res a os re me re a nda a o a no ce re b o. re o sses re o a re c oso re den re sses re meca
re me re o da a re nre andasse a a re ada desse ns. re nre o, na re dade re s casos ac a
a on ados são d re nre ns, as c c ps ânc as d re nre ns, re d re nre ns os sen re nre os das ressoas; não á
a o ana o a re nre os do s re os, re xce os re a: re cada c dadão, az a re a o no bo so re o re re
não sab a. re a se re re re aca o donó da casa, re res a sa, re a a a re re :

Boas no t_s.

88

[84]

[3 de ame o]

B MS /AS

Se fosse a no, cõa a e à casa, ab a ão de c o ão ed ondo, e ares da ão no s o. a
ez a res, ado, sa a à a co q c õi omes o, e assa a o res o dos e s d as co tendo
an a a en e se e o sos me cade a.

o o f z a o a se se a no; as e d as e do no res do des a c ãnc a no a. esse a re no
nc na ão a a a om o, e n lica a s a às a be as dos o os, aos n a s, às i mes, me ao
fa oso con o do á o. a a res dos á cos da c ãnc a.

a a, o e e o, co os, e res o, d z a co o: s e s e o sconde de e e do. Me a o o
s res, ão no e o co do, e e res o f e a a a o á, o s res, ão, e e d z a e, co b e assme,
e e e a a o a t nas s e a ca o e s m o cas:

Veniat agitatio brachiorum.

sconde a a a os b a os. e e se e da b ada a e:

e e . x. a as no as e e e a no bo so, o e o, os bores de o e e a e o a e nda de
res a ão.

S. x. a des az a se de i do a e t na e n e: e e a ecebando de a a; e dando i do, d z a e co
e s as ão e f o a:

A o a ando e se res e a de do, e asse a ns n os se sabe onde res á, e con nda
es a a co o a e e o da e a a o a á a o a no restaurant do cos e, à cab e a da res a
esa, co se e ab e a s a os.

e o s, à ame a do res o e o e assme, e e a a a e x e e nc a e a t :

Redeat ad se!

S. x. a o na a a s; as á e e a na e t an e o, e n an o e e m a de as a a e t o, e x cando
se, se e conse e o.

Se a os e s e os res dos á cos; as a me se o e ode a sa de a res, e as. as de
e m o res, o e s, o a e as. S b a a nda; a aos b pa s a m a ca sas, a às câ a as e s a as ob e
o os, a ao o e no, a a oda a e. e cada me o c o (e n s o o a o a o c e n f co), co e t a
a on a e n ç osa e o a, e x ondo as obse a o res e as e cada ac e n e, a á o o e no
d o c da de, o e o, os e m e nos de i oda a res e e e; e o e m a o e de x a a resses e s c o s ao e s i ado.

Po rexe o, res, caso das ren nas ren enadas de Mo... Mas, da a a o co a o ; re o o
ren no a o a re ce a. Inda a a be de se se a ren no o bo, cá o. Ao sabe re a so ren no,
as re co c nco anos a a a de re s, res re a a re a a bo, cá o, re, a re z, a re d co da o a,
os a re a re a o na o re se re os nobres re os do o re ; re ass a be re, a a
sa a c a as, re re co so re a do c n re na, re o renos. re se da, re do do re o d o do
re re do o a a andado re sconde o re fac a to, a o á o a, an re da o c a, o re o re m co, re
re re a o re re o co. re x os o o d o, na re a do do, a do s os re os re soa... re re da re
re do ode a a re s a re s re do, o re o ca sa do assass na o do a re re, o re a re o nada.

A do re o, re a a a o re da, re o a re ren re São re do, re a re o do re não re ab a as
o as o a s re re d s se re os re s a os re a re as re re re as re n f cas. on a re re a as
re as re des; re re abana a a cabre a. re o s a re s o a ca a o no o ocesso.

Veniat agitatio brachiorum!

São re do, re s, re dos re s re na n a re re as, ca, obedece a on a re re à re na n a re
re mo, ca, re a re a os b a os. Mas co o, re n ão, não a nada, re as sa a re a a o do re den o; re o o
re re b adasse de den o: *Redeat ad se, re re aco da a re re re do a re no re do São o, desde re*
re ans re a o a do re

re, a re a re re a dos do s re os o s, os: re re na no re no re de as re re an as, re re na no
re re conse a as re a re re. *Servate ogni speranza, o voi ch'entrate!*

Boas no re s.

[85]

[2 a re o]

B MS / AS

re não re re b a onde...

re re cos re; ando não re o re fa re re casa. o re se re do de s o, se ass se ode
re a a a c da de São Sebas ão. a a o re o. re co m re o re o re co, to re re se a re re se
re re o ba os re re cos; re o re, re a ab re a, a re co sa ba, a re re re o re s o, re a
re re o a a a casa "re s a re a da", co o se d z a re não se re co re d a an re a.

Ma a re re, cansadas as re nas, re o re no re o bond, re ode re a re re a casa o a re do
re do, re re onde o dos o a os. re o bond re dos re re de o re as re s, re as re a a ancadas,
re na se re, re da re o obs o do re re ando re re ando, á a d an re re a ca to a re des re a
re re co re re a dos. co re re o a a o ca o, a a as re de as, desce re acende re c a o: o cond o desce
re a be re a da re a s a de re os ao obs a o. re re o dos os re re á re s ca re os da A á a, re o
re as sa re os, se re s a os d re do a re a co sa, ca a o nós a a re na re re re a.

re re sabe o re so re ando re no. Posso d re, se re do de re a, re re no re o re o do
re re a o. A re s, a re re re re de re re a, o onde a de a sa co d re c da de. re re o re a re na,
re as re re nos s re a re re nando, a de a re ca re re re. So re as re o re do re nando; re a s
re re ado re a be re.

[80]

[0/0000]

B MS /AS

Se se a o ado o re . Mas não é re a a s res a re o re o re a can ando re
ba ando; re o o a co sa. A a a od a re re o ado o res, ado san á o da c dade, se re re esse
mã a a c a obs o. rez re re re a ade o a o denc a na.

As ode ren a n bond, n a o a o n a casa, b ada con a o ca o res a re a a a se
o re se bada o:

Así o m a de Aye dá a a a 20 de re re re o.

re o ado o a, re a s o re s, o re s, o das o as d c á as de o o re o. re o ado re se co, re a
a a s a q nado a de t odas as re a re as de s, re t ndo:

Mão de do re s, a no re nde á s, o a a M s na s de a a, a cé az re o, re oz,
re na re n, re re oz.

Así o m a de Aye so da a a a a 20 de re re re o, ac d a o o a re .

As re zes, a res a de m a aca rez o re b a, m a re os de b ada, co o nos o ances de o o
re o: "Men res re a o a, aó "

re o re re re a o dos os a ssa re os de Aye ; re a a a á os re o resco o, de bá os, o re o no
re o re s a o cá os, a re bo a re cá a a o a a n a re a a a. re da os de asnos

Mão re nos re a o re o de ace a. A re a se a a me re dade.

Habent sua fata libelli Así o m as de Aye , co o an re os re re o o cos, re são a re a . So re se
o re re cen re de re a co re cabre o. A o a ode re re as a o re re res, ades do ndo re não
de x a re de sa a re co sa a os asos re re as de seda, se an o o re so a a os a o re des re zo.

Aye re dos re os da m a nãnc a. Bons re os da sa sa a a de Aye re de Sands, do s
no res o a s, re re c de re o os no re de a de cada.

Mão se a a os, re não so são o re co o o a re o a a ps. Mas s a odo o c c o do Xa o re
do Bos re. om re c o no re re re co re o ac a ; re a bon o xa b re s n re cado nos an re os
o re o de a a a o re re a de sa o o a co sa, não se be co o re a.

a a do: à o o ao re os c ados a re a ando re así o m as de Aye so da a a a as...
re dão, re ame re; a re a ando re re a a c ados, a a a do xa o re a re scendo re as s as ob as
re a o ob re o das a re s, as no so n b s. A a a a re scer a a re b dade acende o das as s as ná as.
A a a se re o Xa o re do Bos re co o c são a a o Mosso Se m o . on a a se a a a as;
re soas o a s o a a à da, co a a a a de b a xo do b a o, az a.

ésa a a ésa pa ân

Case : esa ant

Vá a adabo, f o a f. ando se sabe as co sas o a ca ado, n t nde a essa an t t
 pa ân, a a... á o co t a

$$\frac{1}{2} \dot{\alpha}^2 + \frac{1}{2} \dot{\phi}^2 - \frac{1}{2} \dot{\chi}^2 = 0$$

Há, sⁱ, sem oⁱ, á r^e o co r^ea, a a r^ece às t^uo as da a m^a, r^e de onde se r^e t^uo é do o o do
 Me co, às r^e da. r^e andeⁱ aboⁱ uⁱ noso. á, r^e a o; uⁱ não en^tende das co sas, não se
 r^e r^e me as. á r^e o co r^ea.

o o. Na sabre se ex s a a Sociedade p o o a dos An a s.

A na, resses a re o co rea, o ne a ásref z a re n.a Res onde re res , e a Sociedade
Plo o ados An a sex s,a,t as t m a re co sso lex t e r e a a a a das
sociedades ass á cas. Lo o t e a se o an zo f e con en, d zendo co o e, se/n a re a
re o os a ses oss at Mo dades a s o t não a t a os nos t b a de sen t en osf nos, s os,
re ados; O o re resende a ca dade aos b os.

[illegible]

A pessoa não sabe a natureza das coisas e não interfere no andamento das coisas. Sabe que o que se passa aqui repercute no mundo e não. Portanto a pessoa precisa. A sociedade repercute a denúncia a aos fins da humanidade. Portanto os indivíduos os indivíduos á a sociedade. O indivíduo precisa saber a natureza das coisas e não interfere no andamento das coisas.

on re sa os anda o co. re no a os b os, nc a re os das ca o as bonds,
 de a a os o , en n os o re , a não se o a nas ca o as) re as é de as (nos
 bonds). Os onde re re b o não re a o a re an a, as a re ad de do
 o re . A o a re , se encon a os a a zado no cão, o o no ca a o, re c., so no b o a os
 f osq a. Mo de con re re so re a sada. An re so asse re s o A re so a a ,
 co os in os, re ados, re as re a a. ando o re a , re re de re re:

Brasileira; se a Sociedade Brasileira dos Analfabetos não o reconhecer como o melhor, o melhor será o que for.

Não não, á os an as A a não é an a A a, o é an, o o a o, o ca é o, o
 c o d o, a á a. o o ca a o d o a, a sa de se é o d e ad e a, co o t a a en na
 ba a, o d e os cons de á o b o. A Soc edade não á de aze t do ao es o é o. Po b a o
 o o a o, d e os á o cao.

Mas' 0...

Ho e, á e o co e a, o o do Me, às e da.

As ⁷as

a ad ⁷ada; boas no ⁷s.

[88]

[2 ⁷de ⁷re ⁷re ⁷o]

B MS /AS

o ⁷re a... a na a à o a... abo a ão a a as ⁷dão de a de ⁷co re o de re a o ao
ano; as o as os re os os a c a a re re ⁷s, o ⁷a ando re ⁷osa; se *prosa* ⁷d ⁷re *falta*
de dinheiro (re ⁷ca ⁷a ⁷mes, re ⁷s ⁷á c ⁷á o) re ⁷ão re ⁷re a re ⁷co o ⁷re o.

a na a à o a. ⁷re o o os ⁷os re a bo re s. A ⁷re os ca os das de as... re ⁷re de as, ⁷
d an re ⁷re s d as andas de ⁷a o ⁷re s, o do ano des a re, ao so re ⁷á ⁷a, o ⁷ca s no ⁷re o, ⁷
anda o ⁷re o dos ab os. Mas ⁷re ⁷re ⁷re ⁷re s d as, ⁷re o d re os do s, o ⁷re o de ⁷re o não con ⁷a;
á re, re a o re a re z de a ⁷a a be nda, sa re asse a.

Me sso, a de ⁷, a as, me ⁷esse ozo a ⁷c a, ⁷co c onoo co, a cado, co b nado re
ac ⁷ado, re ⁷dado sabo re a re s, re ano. *Mão* re a o ⁷ca sa da re b re a re a re ssa a ba xando. As o ⁷a s
re b re s são a re nas co ⁷re re as... *Mão*; não re ssa a ca sa.

A re z não sa ba ⁷re ⁷re ⁷re ⁷re a de a re ⁷ano. A de a re a ⁷a cabe a de Bo an re, re a de
co oada de o os, re a de ⁷o ada de a a. ⁷ano re a re re a re ⁷ca o, re anda. ⁷re de be ⁷t, o s
⁷so s de as, re de se o ano des a de a re a a s ⁷re s re a do re me a a ⁷a co sa, de a
a a d; os ⁷re não re re a nada, de a a re a; as o ⁷o á re re ⁷a a d sse ⁷odos, ⁷ca re n re
o re s re a o: o ⁷re a ⁷a de a.

Mas a re a de d re o (*prosa*, re n a ⁷re ca) não re re re o re s a de a na a. Se d re o,
se an ⁷o de o re d a a ⁷re, co ⁷re za, se an ⁷o de o ⁷a a, re s, o ⁷re d z do ao a re de
re re cado. ⁷o ⁷a a a ⁷ba ⁷a das ⁷re das a re as; re co re no á dos no n os.

Á a ⁷re re acons ⁷o ⁷re fosse re s do de a be ão. ⁷re da ⁷re a be ão não az de a; re de o s,
não á d re re n a sens re re n re o a be ão re o re s, o do ⁷re so. ⁷re sse á re ⁷re, ⁷an ⁷á d re re n a, ⁷
re a a re a re a re n re ⁷re a be ão re o ⁷re a be ão.

Mão re o caso do a be ão ⁷re o a o a assass nado, não se re ⁷a do re o ⁷re assass nado
d an re de c n re n a re ssoas, de d re na ⁷re se re ⁷re ba ão da o de ⁷re ca. ⁷re a se á de n re ca
acon re co sa ⁷re a o an ⁷re da...

Mas ⁷re ⁷re z o ⁷re a be ão assass nado

o ⁷re a no, c a não d z, me ⁷o a sabe. ⁷re z o não re z a re a re sc ⁷a. aso co a sob ⁷re a de
d s de n re ⁷o co. ⁷a o na z de re sa à re a de na z de a ⁷a n re n re a oca. ⁷a d re re n a
dos a be ãos da oca re da c da de. ⁷o re asse re a ⁷re do Rosá o, re con re a a a da de de o dos os
no á os da ⁷ada ⁷re a re sa, a ⁷re de o c os, as re ssoas re n ando as cade as o ando, as
re sc ⁷as co re ando... *Mão* re a de o ⁷ca; não sabe n re ca da ⁷re da dos n re s os, se não à a de,
nos *bonds*: re o re os a dá os co o os o o an re s, se a xão, me o ⁷re, me o o o o. *Mão* re
ass na oca. ⁷s a se oca de a be ão da oca, co ⁷re o de a ⁷re a a ando re as cos re as.

Mão-res, o bñcando. M—ca co c o res, o a s res d a res são boas, o o ca sa do no res
f ances. M—o co do re co re re *filet de boeuf*, re ce o, as co res, ao re na de res, a co tendo
lombo de aca. M—do, o re , se res, a a res, o res; não ode a fa ze o res o co t as *bouchées de*
dames, o re re o, t o res bocados de se re o as dá de a de an o q a a, re re o co da a a a.
M—o re a b re de seda, re a nda não res, me res, re o a s res o s o a a re d re do a ressa
s res, o a o a a *robe de chambre* dos f anceses.

M—re an, o á no res re, ndo re bo a do f ances, não re o d re da re re re a, re a azão de re o
f ances a re nas se re de re c o; são no res de o a s h as. M—odo o a não re a o re res, an re a,
as f ancesa. o o . as o Lo res se ade re de *spleen*, não á de re d o no re d s, o ao re re a
L c o; re de so re re n res. Mas re n res. M—ass re re a o axale, o re do re sa;
con an o, d o re a a ps a re ce re o re ce be os de res a re a. Pode se res, a res a o re ce besse
de re an a, re, confessada re re, o re ce be de re n a re a, a a onde re das a res do re re. *Schawl*,
d re os b re res; a re an a não re á re o a s re re ce o, ado á o re re x o á o. res nde re o caso, re
a os aos re o o s os.

Cache-nez, re co sa re n re ca a s anda á co o. M—re o re aba; as confesso re á re os a
res, a a re re re a descon re a res re da o de ã não re ca a be . da oc re re se não á a a
o re a co sa, re ande de o re o a. dos o s, as d sse re, no res, o o o do q re o:

! re , re não re os; as no res o sen re do, osso se o.

M—, d zendo re re res , o re re re do re n o, re o o co o o re res, an o, re a res o re
re s o, sob re as re re res re s anas: " os re , não descob re re re ca re a de casa, re á zendo o cob re o
co re cenda o *guarda-cara*...

M—re a da ca a re re re re se re, d sse re re. *Cache-nez* o re a da ca a re a res a co sa a d re re n a re
re re re de seda re o o de ã. M—o de res a, re re do s se c os de co os ao (43). M—re ob a
de f ances o o re a re o, co o d z a o re n o re s o.

So re re a oca, re res, re a re a zá a, ando re a a re ce re *focáler* o ano, o os o re o S. .
as re o Lo res, re bas o re re o ano, a a ab re ão do o re o re re a a re nas nac ona .

res o se de co *preconício* o o me o s o. S. . as o Lo res co o s re re, o re a todos
o re o re ns de re as re fa a a n a o re re sa, re se re an re s, a a d re c da de re á a re re o
re re a re re à a a re f ancesa *reclame* .

on re sso re não re á re re n re ca re a d re c da de, re a s so re o re o. ando re re c a o q re o (re
de re o ca sa da sa f aca), co re re a an re os ande re re osos. M—re a re a re re ac sa se
de fa ze *reclame* a a re nde os re o os. Ao re re re res ond a se re:

re a re re o re fa a o re re res. Re ca o re o re re re re o, re re re o re be ; o re re
ass re se re a a o ns, re re re re re o ca ado b sa a a as a res; às re res, re re a a re ns nada
a a, aze as o as ao a o. Se não re *reclamo*, se *chamariz*, re re a res a co sa. M—re re s o
não re s á re os re re os de res re as, anda á nos d c oná os.

on re n a a re co a re o; as, desde *preconício* ab re ão de o re o re o, re re a o nosso, o res re
a a re hado.

Mesmo se, em tempo, se o co a resfrescas. Pince-nez co sa se o a os anos, se desde o. da, o. xando de on a te no da sa, a se d sse a rez o a resse da ab ca. Mande o o (á ps se s reses) sabe se a a te po i a a a luneta-pênsil das n en a a o as o B anco, á não se an os anos. Res onde a te não. a ofez a dessas ne as, as a conco enc a ressa não consen a a nd s a nac oña te asse.

co o pince-nez a a a te dade, não faz a a, sa o o s os o de te co tendo a sa, te o o o a te ão te da a no na z. a af anes, as, não c dando a nd s a nac ona de o s ps, não a a te de anda às a a ade as. a senão ando, te an pc ados os nasóculos do nosso d s n o a o. Lá co a a, á o ca a te no na z, te não te ca a. a a o co, te ão anda te a a te so co o petit-maitre... te dão, te te, te á da nossa n a o nosso o o.

Boas no res.

[0]

[a o]

B MS /AS

parece te po a o S. áico te de B res me as Á a Pa da á a a Ponce de Leão ho te da os a Mo om a Bo res de So sa te Saa ed a, 2.º onde da Pa a da a, 2.º sconde de B res.

a a te a, na te do a o, d z se a ssa o a a do s te f nado, te te a anda d ze te se a o nada as te a o a ss o à te o a do f nado. Me no te, nada a a o; te o te o nos an pc os.

te se as o te a o, de xa te a te as áos de on te te não te f a o d se so. a a não te o res, a; as te o te te as, te te res. S n a a n o, te des a o da te a a m o, te não te a o te as a te o a a ca a á o. Mo f a zes da te res os te non res a te o a condeco a áo. Mo o o cã as of nado à a o a, co o te ca o, a a a a te d ze de os à te te te n da: te ano de a, ando d ze a ssa o a a de ne ande a o áico te de B res me as Á a Pa da á a a Po ce de Leão ho te da os a Mo om a Bo res de So sa te Saa ed a, 2.º onde da Pa a da a, 2.º sconde de B res.

Mas te te beco res a áo o des o nde te res o te f a as a te o te o o o te nos andeza, não resca a a te resca a te o o da te res às ce reb a o res o s as. A (d z a te f no te o te, ando f a te o Ba áo de o te te) se te fosse a o a no á dos as n os a os do ba áo, conc a te te n pca os te te de o a a dade. te ass te nob te a n o; s o o s te te naco de o a te não se te de; te a te d sso a o cas áo, te às te zes p ca, de s a os con te o áneos.

Pod a a a te a à ssa, co of p co de te pa te a anda d ze; o sac s são os a a te de on te, te te a te, com te a te; as não o não te o. te o ce te te do a te são, te a te fan as a o a, te não ex s es, te res a o te se. ado te não, a nda ass não te o com te te a s a da ressoa se a a a o das a a as. te xa te a de a dade; osso a na te a te os o, te asce a, te n en o, te desen anado, te o so o.

Não se se tens recados. Se os tens, o o a s se a , cê se a s a ão se á con, ada no cê
o o dos tes, e a nda f ca s, co t sa do. Lá se a e antes de , o a e te n, e d e t do a São Ped o,
e e t ab á a as as o t as da o a e na. áo não se a, f a a e des a t ame a:

De e , e a ado San, o, e e e o, e nc d no recado, co o odas as c a t as e á s, ão
e ba xo, o e as e n, a o es são andes e e e n, e s, e a da a e ce t a s c a a a o be e t a a o
a . A e s, o a e t e nd do...

os e abso do'

Não, não e e a confessa e o e o do de e acesso pernicioso fulminante e o Ba ão do
La ad o d z não sabe o e e.

Be , a cas, e a e ande a o de t de

Não e e b a..

V e be , o o e n, o e dec s o. A o des, a e be a, as não de e ao on o de oc e a a e dade,
ando se t a a de sa t a a a a s, á s e n, e t d as e n dades. e s, e a e as e s o as

Sabe a ossa San, dade e s .

e a s

Ma s nada.

os e a o aos a os

e a e nc a e n, e , e a o e ande a o. Mande e e d ze e a ssa. no e o de e me o,
onde e n, ão e a e a a, ando e e o e e no e e a .

e a a a se na e a...

Áco e de B e cs e as Á a f a da â a a Ponce de Leão e o e da os a Mo ãm a Bo es
de So e e Saa e d a, 2.o. onde da f a a da e o a. 2. e sconde de B o s.

A o e nc e dos a o s, o os so á a a s. e d á o a e e n, e : á se : con das e os o os co e t e
no e o n, e o.

Não, não e z sso.

São Ped o nc e d o:

o o. Não. So as n e a s. . .

Ma s n e a s; d sse so e e a e a o a o a o f nado.

e n, a, e n, a... o o e e a as t e

e e e ossa San, dade e da a nda e a e z o n e n, o. Bons no e s.

[]

[22 a o]

B MS / AS

Antes do omeo o s o do S. as o Lo res. In a re s s re a, n pca re e ada de e of s e re o do ho sso re m e n e a n s a, e a o i e t a f a a *volapuk*. M a h s o o re no des re s e o à re o a d e ce o m e d e h o á c t o, t e n o s a n d a a o s e c o r e n e n e r e r e s e a s. A s s e a t m a d a obs. n a ã o c o e o d n o q r e s s o a b a r e à o t a t a n a, a n t e s d e s a b e s e m a o s e n o s s a o a c a s a a c o r e o o a f o m e c e s s á o à s r e i o r e s. M e s s a r e t a o d a r e x c a s e d e d o s o d o s: o e d e s d e (n ã o r e c d o) d a n a o t e t e s a o e n ã o o f s e c r e o a e r e r e r e, e e o b e s e o d e d e r e n d e .

o r e o n o d a r e e r e o n d o o s r e s n o s ó c u l o s, c o a f o c á l e r e l u c i v e l o, r e o, a a f a z e p r e c o n í c i o n a C o n c i ã o, s e n ã o f a a *volapuk*, e r e s o f a a n d o c a t a m e s. M e c o n d o r e o a t . M e a a s s a e a i c o n f e s s o, o e , e o o m e o o s t o d o a, o o c a s ã o d o o a c s o, t e d a s s e a d o f s e c r e o. M e s s a r e z o a o r e o à n o s s a a a d e c a s a, n ã o r e i t m o r e d d o o a c o s a.

M a i m e o s o o a r e n e, á o e a a a d e s e m p e n o r e x s, a n a n a, b a s a n d o a r e n a s a c á a, á o e n o s e n d o d e à - p l o m b á a o s n o s e d c o n á o o n o s s o r e i o a t c o M o a s. o n d o, f o b o s e o t e b á a. A s r e z e s, a s e m o a, n ã o s a b e r e s d a d e c a s a o r e s t e c r e n o d e c e a a n a d e r e n d a s, e r e s t a a a a c a n t o. A c a s e a t a n t a, o r e s e a r e s s o a n a d a r e d e r e s a d o r e s a c a t a.

o n d o, s e r e a d e d a. M a o d e r e n o a d o r e r e s o j o r o r e a s t e r e o d e d e d a s r e i á n o n d o. A m a d d a r e s e r e n d o á r e c a s a o d e s e m p e n o, a a s b s i t e o à - p l o m b, n ã o s e d f c a a n c a r e s e a c s o d o s o, a n d o r e n o s d o a a r e n o, o n d e r e r e r e r e a d o r e f a s e s c o o r e s a s: "M a s o à o b d o n o b r e n s o..." "M a o c o r e s s e à - p l o m b n s o r e n e d e S. M x. a, e c o t h c o s e s e o r e n a a s n a o r e s..."

P a a a c d a o a, à d f c d a d e d e r e x a r e a a z e s s e d e n e f a n c e s, n ã o o d e a s a a r e s a a a a c o a f o a o, e s a" S e a t o b n d c a a o s ã o r e s a r e d e s e r e n a d a d a r e s s o a, d z e n d o m s a p r u m o, n ã o r e r e o s d a d o a n o s s a f s o n o a a o a c s o, a a n c o o á o n o d o a, á n ã o d o a a s e r e, a s t e o a a r e n e r e s t e o d o f a c t a a s e a s a c a, r e b o a f o s s e a s o n a. r e s a a a s e o a c s o.

M e r e s e e n ã o r e s o n r e n a n d o n a d a. R e b e o d a S a i o r e d e b o a s r e i a s e s c r e r e s s e o c á b o a p r u m o, r e d z e t e a b e t a n d a r e d c o n á o s. L á d z o R e b e o: "R e s o n d e n d o ... c o o a p r u m o d o i o r e s e o d e r e c d o r e c. r e c." W á á, d e s a r e o s o a c s o, r e d e o s i r e d e o s b o b f e d e d e s e m p e n o t e d a d e e o d e t o s a f c a c o a s d a s a a a s, a a a r e s a d e a, c o s a o c o a á r e a r e d a s c a a s, a n d o a a o r e s t e r e f e a r e n e i o r e .

M a s c o n f e r e o s n o f a o; a *Gazeta*, e r e n e n o r e s d e t e a a o s e p d o c e n r e n á o d a R e o a ã o r a n c e s a, a c e a á o r e s o o r e m e o s o d e a e t e b o r e o n s o a a f o a a o n a r e s. r e s c o n f o r e á a n d a r e t o s d e o o s a o r e s; a s n ã o a f o h a d a. á n ã o s e e i á t o s a n o s a n d o r e r e n c o n a a c o s a d o s a o r e b o f o s o, d z a r e s e r e: M a i ã o, d o n d e r e c o e s s e a p r u m o?

Os os' séc o'x a; co o a o a a o ada do o o.

Ecco ridente in cielo

Già spunta la bella aurora...

Boas no es.

[2]

[30 a o]

B MS /AS

an as esores a es se debate mes, o eno So a das f a m as de pe na b co e da oeda
bas a a a se e d as boas se es de a os. Mas á a be a das a m as de San os,
a a en e n e n a, as ea en e onde osa, desde t a cons de e os do ado dos ne os. As
a m as cresce a de e o co a t de a, e ando a c nco e e o e se e s. Se sso não á
d e a.

e e ance, faz e b a o caso da e s e o con ado e o nosso bão (e a *Almanaque do Velhinho*, ano
5°, 843) e, dando co e case b e a a de, e a e a sen ada e o ando, e o e a e s a:

Boa e a, e s a cas m a e s a

Se m o, s, e o e s e b aco e e o a a; não e m o a s nada, e d e do.

Be ; de xa e acende a o e e a o

o e acende o c a o na ca a dade a c a. Mas os do s casos são d e e n e s; no de San os
e e a e e com ca, e con ares a não á e b a a cabe a. e os, o f ac e a, e e acende do o e
e s e a os na ca a dade b e a; as e a a a e s e a o de acende o e a os. M n e obs a
a e se e nda as a m as o e o ba xo, o a e o nada. as e n e a e ca dade, bõo a, de s e o,
se o d a, co sas a e as aos ne os e a s e s e sã o acã e s.

Mã e xa e e be o m e o c o das f a m as e na b çanas, as não e m o e do e os ne os se a
sac f cados.

an o aos das b as e e nas, não e ndo m e m a no bo so, não e o co d e o de o na .
on e do, e e e e cabe a e não nos f ca a a oss e a oeda nossa, e e z de da c so
ob e a o à b as e e na. e e o a o, sabedo des as á e as, a e a e s e odo de e abs do; e
a e s a de do, e o na de a, o as e e os e e da a o co o e o á se ode
e bo a o o, hac ona o não.

Mas, ne a e n e, o e e o n s o e o co de e s e ca. e a f n a e a s a b a a e an a o se e
f anco, os e s ados e n dos o se o a, o e não e a t os m s nossa oeda ba zada e e z de
des ná a o e n e o, e o e n e o de a e *vinde mil-réis* e o e e não o e os e no e
c e o o e x e o e o não e o e o os, e e a an a e de se no e e de se nosso.
f a no a e o de s e m o da oeda; e de e ado a e e e a, do o o a cons e a a o. . . c e o,
c nco c e os. n e c e os. s nossos a o s e m a os do b o e s os a a o e s, os c zados, e c, e do

s, o r a o da t an r , as n r é s... r são n r é s r , s, o á r a d r ando a
m o o s o. o o c o.

r r o r x and a t n a do , a t n a co a xão... r as co a xão ande, o r pda, dessas r nos
o na r r o r s, r nos r an a des r pdo ba x o r c r , r nos r aze co a r das do r s
a r r as. *J'ai mal dans ta poitrine*, r s c r t r d a a boa Se m e a r a adon ada, r r z o br ,
o r r r ns no ass o do f no r o de f a a ao a s as, á r r s c t r o dos nossos r os, ao
r s c r o Mes a *Mesquita j'ai mal dans ta poitrine*

M o r cõ m r o, Mes a, não se se r s a o, o o do, a o o ba x o; as a a as, a r des a ado
nã o t r e so cõ m r e as s as o o o r s f s cas. Se r r s r s c r o; se r r s r o o c r sso B b a,
co o s o de r an as f o r as, r oz a a, r an r o b na de ados, d an r o as r o as. o o
r r d s s e a o s o na s, r s r r sob r r s r. A b r r sob r a a r r a, as r s a r a f r a
o o o, n a soc r edade r á a r á os r anos; dos o ado r s, r r z de r s os, co o se
r s r a a s aco do bo so t r a o o, r a o a o ouvirás. r m o a nda d an r dos o r os as ca as co
andá a os o do s nas o as sa as, r s ando r as o as, a r s e o r o r t a nda a: r r r a. a r
c r s c a r r nas r s. M o r a r a o o, r a so t a; t ando a a r c r a cab r a r o r r *Te Deum*
landamus nas nossas ob r s a as.

r s o f o con o, Mes a, c r r n n r r o r s o cos r co r a a a o r , ao cabo
de a r o a anda a r a o d abo, r r ns a nos se s m o c os. M r an as f o r as do t r o
o c r sso r a m e se a r o o sso co o o do r s, a r n o d a B b a. A o t a B b a (a bos os r s, a r n os)
nã o é r o ande, r bo a se a ande. M o r a r á t o de r d r r ssa r a ax r a a co s a t r r t
o o da A so aos r s ado r s.

Boas no r s.

[3]

[20 ab]

B MS /AS

A nc a an a r dos r s dos de n a, é r co r r s não r de os a r r, m e a ac r e n a, m e ,
f na r n r. as r o r s, co o acon r e a os r s r r r n a na o ca, r ssa f a a a a (de x e r s e
bana), a c o s r s Sansão r de o cab r o, r And é Ros r n a da.

And é, t a nda r á s de f aze co r r r acab r os d as n r con r n o, d z a n o ao n r z Ros^w c n.

M pca r r r s o ao s r a n s a, r a r n r r r a os se s aze r s r r r ba ba s os
r cõ o n o as de r s. L n a, ah o nã o r a a, t r r o con t á o; nã o se se r r r co. P o de os
r a , as, a nda r ando, a r n r a r e nde.

A o a r s o. ao sa da ca a, r n r *chambre*. de r s a co o s o, se r s cã nda o. M o — no a a
(an o r á o d s s e a r r s o) r a r r r s do, an r s de assa a f o n r a, r a robe de chambre;
f co t o c i p 2 b r. Mas co o t n a de r á s. os r r os t cõ m r c nã o sa t a o a co sa, r o o o
M co a A o r n no. os o r r s, r r s co a, á o r n o nos se s r s os, r n s e r r nã o r a caso de o
desba zã. M pca ande r bo a t a caleça o o de calèche; o as r f a o, é nã o da o r a ao
a o t edon r. o cõ r r o.

! a me a o a o r asso b o, ao r o a o r e n o s s o s r o q u e s s o o s a a o d a s
 z e s, r e c h a m b r e o c a b o c o n d e n a r e b o s e f a n c e s. A n t e s d e a c a b a o a t o, a t e a a o n r a
 f a a r e s, a n r s o, r e r e n a r e o r e o, s e a d r e t r e a d a r e s a f a b c a. A n o a n c a r e
 a t a e d e o d o s o s c o s.

o n n r a r e, r e o a o r e r o s o d a c o s a, a s c o o r o n o r e, o n o r e r e c l o, "s e n d o
 d z a (a c r e s c e n a) o s n o s s o s a o r e s.

o r e o, s e o n o s s o s a o r e s t a a a d e r o c l o a o t a b r e, r e o r e r e a o r e o d e c a s a, r e
 r e z d e r e d o a o s z i n o s. c o n a o r e d e s a z e o. r a r e n a o o r e c a d o r e r e r e o r e
 m o o d s s e r e r e d a r e d a n r, a n d o r e r e d s s e o r o c l o, d e a a z e r e o c h a m b r e. c a d o
 o s a s t a o s a s r a a s, r e n o a c o o r e d d o. r e n r e r e o r e s e a, r e r e r e a m a
 o d e.

Mas o a a o r a d e r e r e d o a s e r e d o r e n a n d o.

N a o o c h a m b r e a o a r e r o c l o?

S, r e r e

r e a n a r e a r o c l o r e o a c o s a, r e c a o r e c o r e s, r e o r e d e a n a s. P a r e c e r e a n o c o
 c h a m b r e, c o o r e r e a r e o c o o a t a o, r e a s n a o s o r e o...

N a o, r e o s s r e.

Mas s e r e d o r e r e a s r e s o r e, c a o r e. r a r e s e a r e o r e, a r e L s b o a (r e r e r e
 f a r e n a a a) r e s a a a s d a s c o s a s, o r e a b r e r e c a s a, d e a n a r e, a n o r e, a n d o s a a
 n a o a, a c o o s e r e o c o a s c o s a s, a n m a s r e n a d a s.

! n a c o, b a d e r e a n a n d o r e, r a s r e, r e a s c n z a s d e r e r a, r e s s o r e r e d a d e

r e o, s, s e m o. a t a o a r e q u e n d e c o s s o a o s e r e o c a d o. P o s r e n a o r e r e c s o r e r e
 r e n n c a d e a t a r e n a... d o o c a s a d e r o c l o r e d e c h a m b r e. r e c o s a c e a r e a
 n o a n c a d a n a r e o a o d a n o d a d e d a o c e o s a b o a o c a b o s n r e n a d o s o d e s c a b d o s. M a s
 c o o f a z e o s, s e c a o d e o r e n o d o r e r e t o m o o, r e n a o r e a t o d a d e r e s a a n s s o,
 a n d o d e r e o, a s s:

A

r e o o. m a a d o o s e r e d o d a s b s, a o d o n o r e. o r e o, r o c b r e d o f a n c e s
 r o q u e l a u r e, d e s n a a o d e c a o r e. P o r e t a r e c e b e d e r a n a o c a t o r e r e o n o r e, r e f c o c o a b o s,
 a s f o o d f c a n d o o n o r e. a t a a c o n r e c o r o b e d e c h a m b r e. A d a n a o o s a a o a n o
 a t o a r e r e o, f c a a s e s e n d o, s e n a o f o s s e n r e n a o d o a o, s o m o r e c a t a d e n a d a d o
 c a o c o o r e o d o r e s o c a o. S i m i l i a s i m i b i l b u s c u r a n t u r.

[4]

[m o]

B MS / AS

Mão- os, o que a de f a os cons ados; e o a resso re b ca o a s cade, en an o onse o de s ado se a a p do no a o da c dade. W e dade se a, e o e o e escasso d do; de o o t nc a dos o r s, cos a o es o de Mos- ada s, en ado e o e a o bse Bas o Mo e a La a, ca b s a, o e a o, a de t dos e o es, os des e ndo, t a do Mon e p o de e a s t o e o d co.

La ares á na e e e odo d o es s o e e o o e , á nc nado ao obsc o, d s o e de azão a nda c a a e t e n e, e o d e n e e con e s a o es co os es os. Há, en e, an o, a ac pa nessa e a f as: e t e os es t os acode enos on a e n e, e a o a e t e dese ando e cons a asconce os, e e o o o t pad e e o, co o esboas de casa, não o oss e ao e a o La a faze as t e a à f a a, o conse Mos- ada s. Mo e o c o, á es t es e não o a can a a n p a.

A se nda f as e d o es s o e o e o . e o s de a o o c nco anos (azo da e a), co e a a a de e n e a. Mo e a a o s a me s b a, e o e o, co e s e ca ac e s co: o es a, à e d da e a de e n e a a e s c e n d o, a a s e t e a s á d o. o s a t o nas t e a s d a n o e e o a d o s n os. Há cas os e x c e c o n a s de c nco e d e z n os, as o e t c a s f os e o f os, o e n ã o nas e s, a o es n e nosas. Mo e as e n e s e d a n t e o e ã o, o a s e s e t á s t, e ca e t e s n os.

Mão se e n e n d a, o e , e s, a e d a e a e c á e o a e e s s o a, o o o d e s e o a e n s a s e d e a n d e obs e a ã o. o e e o, a a o o n ã o á d e e n a, d e s d e o n e o d a a e n a ã o e n a (s o e, co e a d o o s e p d o a z o d o es s o, e e d e o s de a o o c nco anos. co o f co d o), o t e s a e s, á e d d o a o s s os; os á o s e a a s n d c a o d e s e b o e n a; n ã o á s ã o a a e s e o. t o n e s a s e co e s, t a o s c o e n d e o o e n e o o s o e a a: os a s e o d o s a e t o s e a s e a e n os. Mas o t a n s, o n o c e r b a e c a o. A o d a a e n e e e f a a a d o e n e s.

e n e, an o, (s e o dos s e os) e s a e n e a s s e n e a e n e d e o s d o o s a, o nas e a s, e os es os a a b n d o s o e h a n s t a c o d e a o e n o a e n o, n ã o e n o s e os d e s s o a s e r b e s, b a z a d a s o n ã o.

e s e c a c a d o e, d o es os e o c a d o s d a n e a n o, 28 o e n o o f o a o es as a n d a e o s ã o s (e a f as e): 2 o e n o e e n e a d o s e n e c a os. A e s e s a s c o s t e a t a c o n c e d e a o s e os o e n o; as a e c e e x c e s s o. t e t t t

Mão o a o n o s s o c a s o a o e n a e e x a a; b a s, a s a b e e, a a a e o e o c a ã o e a s f á c o c a d e d e a s, e e e e o a n a c o a o s ã o, e o d o d o a d o a o a n a c o. M a e a s o a a a i a a a s e á. a s d e e a e s, e. Mon e, a e c a d o o d o s n o s s o s t e os s e n a d o e s e o e s, e s e c t a d o, d z a c o a t e a a d e z a e e s e e d e : *C'est un grand ouvrier de miracles que l'esprit humain!* s a e s d o es s o s ã o a s, a o e o es t o a n o e f a z o s e o c o.

e e a a a o o, s e e s s e a o d a d e e n f c a, e o d e d e s e n o e e s a a n a e s s e n e a e n e e s t a. e s a b e e e a b e o s c a s a e n o s e s t a s, s o e, e e a b o s o s o n e s f o s s e e x a n a d o s e c o m e c d o s c o o n e a e n e n a d o s n a s e n d a f a s e. s e os d e s s e s c a s a s a a d o b e o o d o e s e c a, e d e d a a n s t s s ã o. a n d o a e, e s c a a n d o e a a a s d e s s a e n a e a (o d o s a s e) e e a s s e a s e s e d o c d a d e, a c e n e a, o s e s a n e s, c o n f a n d o n a d o a e n o c e n s o (c o t e d ã o d e e e o e), e a a a a s b a s e s d e e e x c e n e e s e c o f e o t.

W e n a os a o n o s s o La a. e o c a d o Mos- ada s e c a a e n e o e e e e a o e o c a d o . e o e a, a a o a d o o n s e o d e s a d o e con á a a d s s o ã o d a a a a d o s e a d o s, e a p s d e n c o e a e n e (e x c o e e) d s s o ã o d a s c â a a s". S a á o a b m e e d e o d e a o.

con dado o S. o re a, de o s o S. W sconde do ze o, de o s no a re n, o S. o re a, re o S.
W sconde de W re a da S a. sse, a esa de re n, o, en a á o an za ab me re conc re as d as
a res do Pa do onse ado; não o conse á, se á o á do o S. Sa a a, re não ace a, sobe o S.
W sconde de t o re o res, são os be as de c a.

Boas no res.

[5]

[3 a os, o]

B MS /AS

za re on re o re o do... a a re oc á o... L Sen o:

W oê não ode de xa de se cand da o à câ a a re o á a. re dos se s re re n, os não
de re ca à oa, asseando o, sse a te da odes, a re as re as da obsc dade. se fosse t a o,
co o oê, re o re faz a, as as t m as, o as a cas re de re den re n, o Senado; já re acaba
res re s d as a re res. Passe o cabo dos a re n, á, t o a Me nde b sca o o re re re o oceano
Ind co, a re re a à re a dese ada...

á se a re ados n o à re a.

re dese ada á de an os, o a.

Be , res ond re as re re so o a a re re so d ze a a co sa aos re re o res; re o re nos
de onde re n, o re a a onde o a, re não re n, o de as, me o cas me o as.

re, á zo bando

Mão, se n, o, o o res, a z re re a a. Ma d, s, b áo re a das de as... A re z oê não sa ba
co o re re se d s, b á as de as, an es da re n, a re re ndo. re s re re a ps re re re de as n
ande aso de as re, co res ond re as re as de a as re re de dese . re a as a as, re re a a as
de as aos re ados; as a s a as a a n a a o n re o, as o re onas, ca co o co as de
a d z a, re se as a o o, re o co re o; o o re re s re de re

Mas, a a se sa re n, de s as; não as re re re o ca re n, o andado. re do as c c as
re re o as

La o o a.

A re, á o re oê anda ba do ao na re; não re nada, o re as nada, os o na s assa re re re as
à oa, re re re de as. Há o no res re re o o às re zes, re re re re o descon, ado; co o às re as da
se ana an re o, re á do co re as n re m as, o s as c c as, se me odas são o na s, são
re a re n, re sc as co fac dade, a re as co o, co b re o re... as fa a de re ca a ado,
o re as de anda re bo re da o, o re as de co re, o re as de anda a a á s...

á sa re n, re. re re de re scõ re re n, re an os a re res

Lo .

Mas a

reanõs o tens ffa a a aos reos, o re a a a n, ão o ca;" õm ec do dos
re sã t os (esc re o S. . Mob re, tes den re da â a a M p c a t), o b d s ensado de de n
a m a nd d a dade o t ca." re o cã a t os

A ps.

re os. Bo a a afo aressa o m a da o des a. V o cã não re á de as, as a os não re
fa a . m o o do co sas a se res re o, re a re ad a, re re dade. a ba re se do s
s re os o s a ca sa. m a n bond a o re de t . d sse re o re ncon a a m esse d a de f a re
co de a re, o o o re a be o a, as re o f a re a a a sa co de m o. re o re o o
se ndo não ced re a re de re sã a o ao o o re da o d'asno; o o o re o re, não re d o
nada, re n a f m a a se re res a a se à ande. n nca re benz co re sac f c o de s re s. V a os,
a os não re fa a .

fo s s ; re de os

re o sã o re esc re re o cand da o. õm ec do dos se sã a os, re necess dade re o cã de
de n se re o re s o re da re a o ba re, re d s, b à re n ada o se re a o re f o o a a. Mão
se re x re a re a. a re dese a se de re ado, re re con a co t os se sã a os.

S sso

re a re res com re re, as re re so s á os. A a o a re dos a os não o a se s a.
A re sã o re s a re re o re re s f ases; re sã na se nda, re re a ced a re cons de ada re a re
re não a se re o o re a re re o o se re a re de re dade. Se o re n re dade, a nda o des d re
b ncando: " re a, re a o re a re " Mas o re re á de re sã na ão.

Be , se re s sso, re s o re re o.

f sso, re a os.

re a os, s o.

Mão re de nas, re res com re re; oc a os. ando o re m o de a re re à sa a, re a me re,
assen a o na re na; se o re n no re re o de do no na z, a re a re a a. re re n a ao a co o a a
se m o a; a re a re ens re s, ado a á á , as as b on re s são an as re casa. . re a re re as
ba b me as. Mão q re re as re a o, re ode a re ce co re ão; re as re a re re o re re re re de . Se re o
re b a re xo, re re n a re re n re ssado onde re re os co a.

re se re, re cada casa a re s a can re na. a so re ca, re bo a co a a as d re sas. re re o
ode se re re re a . .

re sã re n re; re a re re deco ado o re o some o, re o .

o re nd re do. re n ão re re nada, s o re re são re sã a os o re nd re do. Posso q re re re
a m a a da o

Boas no res.

[9]

[22 a os_o]

10 o t e acon t ece de o s da a r z e s t e a n á d a s, e a n d o n a i o r a d a a m ã,
 a s a d e c a n d a a s a a d e a d o s o M n a s, t c o s e t c o e n o s t e o m o s c o s. 11 e o a d o s
 d s o s, n ã o e t b a a, o n o e d a e s s o a, e t e e d e e t o c a n d a o t a a e s e n t a d o e o s
 t e t a d o s, b e a, c o n s e a d o e e b c a n o.

a caso p co. todos os a dos a ados ps con a os o os no res o do e o, na t on o
 p a se de os a a sob a cabe a de o e os se s nc os. Ma f a a á t ac t
 e enda a res on sab da de do e e o, o e a e e ão, e a s c c ps, anc as, t e e a, cá a a e
 exa a e n e o con á o. e e e de ssas res on sab da des, e e ão se t sa o de as se de o a, o o na
 d sc ssão do o o de a as.

e d a r e n ã o t e s e c o n s e a d o t a s e e s s e n c i a e n t e b e a , e n o s o d a b e d a d e , n o s e d e s e n o t e n o , n a s s a s a s a s t o a s , e s a t a a t e o c o n s e a ã o . V e d e a f o r e s a (e x c a a a , e t a n a n d o s b a o s) . e o e n t e b e d a d e e o d e s e a A n a t e z a , b e t a e o d a n a o d i a o , e c o n s e a d o a o e x c e n c i a n a a o n a e t a t a e t e d e t o n c o s , f o r a s e c o s , e t a t a a s s a a d a s , d a s e n e a a f o a a f o r e s a . e e x e t o a s s o c i e d a d e s t a o a o s a i d o s

a s d f c a r e e a a a ã o d o s n c o s o n á c o s e d o s n c o s e b c a n o s ; o
 e n a n o . 1.º d a : .º, e a a s c o n s e n a e m e a d a d a s f o a s d e o e n o s e s a c f c a s s e o
 ; e e e a o a b a s ; 2.º, e c o n s d e a a ã o n e c e s s á a e a c o o o a , n ã o d e t e n d e n d o , d o
 s e n ã o d o s e o s , a s s o d a o s e n a o n a a a e b c a c o o a d a , e n a n o e a e b c a o d a
 s e a b e d a d e n o , o n o , e c . , e c .

Meodos conco da a co o; c re o a é n n í , o conco da a odos, as cada co a a . S , o aco do teno das o nores so a rez se de aba xo do so, á os anos, fo na asse b é a o nca do o de ame o. a a de ado c o no re abso a ten re res co co o o de do s, be a, o o conse ado , a a o d sc so co a a ts, os res os a a ts. A ts, são as ts.

o ado , re a no o, ex m a as s as de as o cas. z a re o na a o sso o a o. dos a a s as ac d a: é be a. Reda a o o o: é conse ado . m a o o ado a s s re a re o o s o. é conse ado , d z a o se ndo, é be a, re a a o re o. as cond oes, osse a o no a o, é re n o se res, ca m o. Reda a o be a: é be a; re o conse ado : é conse ado . o re se d re n o res a os de co nas do o na do o é c o. a de re a da o a a ac d às m as t anco as, as re d o n a das dan as de casa.

não de s de casa M da de o a, da de fo t a, de a os, de o n ão, de c ados, da de do, as não de s de casa Boas no ts.

[1]

[2 a os, o]

não de faze res, a s a, a nda os re s a s re m os n os: é re não so c ande o, re não re m o a re n c ande o não com re o c ande o, re n uca ca a, fo o a a o re a, se re , de c ande o. t ando adoe o não é de res m a cada, co sa re od a aconsa a re a c ande a; re se re de oes, as a nas o re as. s o na re a; a o os os, so re ado, não re ode a a a re no re b a de de re t b co.

So ob ado a d ze t do sso, o o a q ssão de re, o re acabo de re o re ao o é d co ace ca das d o as ac adas re casa do c ande o ob as. Sa re o re; é bo doc re no. a o a be o re o as as co sas res, a a fa a, co o d z a o c ande o o, Ma das m as, c a ado, á a re, á no o o ndo. a o a nda, o re n uca t an o c ande o a am ado, o re o a re a nd s a re c a t a.

re o re ao o se re re ob as é an o Mons re b da n re f a a re osa se o sabe ; ob as c a a re n as c ass cas. A ca a, o re re o, so an a re n , ce a re a, re não re co o o no re, oss a re as c n re n a a as de a s o o a a re nd c a a, t da a aos c re n es; re a a z de re o re ns. m a o é , as b re an as c tosas, re s o re s de a o, re s de a m a t

[2 a os, o]

sacos, redas, o o a re a é re co re re o de abo de a a, re re abo de sa a, co sa re re re s an o o re res, a a, re s, o re o re re na c re n a de re abo de sa a re s re re a o a de o s o re a abo de a a re co re a a re

do s o, re a nda a s, fo a am ado ao ob as, no re f ze a o be , re oxa á se a am re as b re an as re d o as aos de a s c ande os, re se re a re s, co o a nda a re .

A m a re s, são re o a, re re d as faces.

A fãcia é toda de me aão; pa os oc ande o, as não es fã a os fã ac ande a fã a
cé a da red c na. s os do n es fã o fã no pdo, o fã o fã a o fã a bons. fã fã o
de o s oc ande o, co a fã as obs a o s d fã á as, a co fã as, fã fã o fã a a à tã o, fã
a do a sa a o a o fã o do n e. a fã a andando, a fã fã a a fã o fã d co. a fã n ex ca o
odo anã o o a fã sen a dõ o fã na fã a. fã fã o fã sob fã o, fã dã fã de red c na, a fã d o
se fã fã oc ande o fã a de fã oc a es, fã, sendo o fã sob fã o fã o de fã oc a es, o c ande o fã
a o do fã sob fã o; se desc b o a o a fã fã a se fã fã o, fã o fã fã fã a fã nc o.
A b e não bo o o fã á es. a fã a os à se pda fã ac.

A se pda fã fã o es s o não é fã nos c ande a fã a o fã a, cé as a fã, o fã se oc ande o
de xa os se s c fã n es fã fã o ados fã d s fã cos, o es a de xa os s fã es fã n e do dos. fã s s o fã
fã á b ca de d o as cã enados, fã não ode s b s fã. fã fã á os d as de a fã no c a as nossas
fã as de fã b as fã o fã fã o da fã fã L sboa, fã fã cõ do fã fã fã o es, fã ado fã a fã o do
fã s fã o.

Mas não é fã c so fã de fã en ada so fã nã os c os. s fã fã a o de fã n o a fã es abos de a a,
fã es de a fã a, a z de fã o fã ns co as do as a o zo, fã bo a fã fã soa con n fã a anda na a,
a c fã fã n a os cõ fã c dos, a a a fã as con as. fã a fã não a á as, fã fã o de fã a fã a fã do.
S b s anc a fã n fã fã o fã fã d do. ando fã es fã fã con a fã s d os de Sa fã fã de fã s fã s o,
s b fã m ados de fã os q a de a a fã o, a a da na fã fã fã o s fã s s a das a as, se pdo fã es, as fã s fã as
fã a a fã fã as fã o fã, a a a fã fã dá on ade de fã a a a o c a fã ca o.

fã s fã as fã fã fã fã fã o de se de o fã fã ba da ce a de odo an aco as a a
no ânc fã a dos o fã os. fã fã fã s ado, anda a fã fã a fã o das as fã as de ssa fã fã o, fã fã a dos
fã fã oná os fã fã az a os fã a fã s fã fã fã fã de o das as s fã as do fã nas; de o s, da a fã fã s fã a
a os fã n ado a azoá fã.

Boas no fã s.

FIM